

RESOLUÇÃO CEPE Nº. 019 de 20/06/2004

Regulamenta as atividades de Pesquisa na FAP.

Considerando o Parágrafo Único do Artigo 47 do regimento Geral.

RESOLVE

Art. 1º As atividades de pesquisa científica na FAP são entendidas como um processo de desenvolvimento formal, com método e tratamento para o conhecimento científico; e conceutivo, para os conhecimentos filosóficos, articulados de maneira indissociável com o ensino, a extensão e a pós-graduação, com vistas ao desenvolvimento de ações de inovação voltadas preferencialmente ao atendimento das demandas regionais.

§ Único. Anualmente a FAP organizará um Fórum de Pesquisa para avaliar a qualidade e quantidade da pesquisa produzida, estabelecer as temáticas institucionais a serem desenvolvidas nos projetos de pesquisa da FAP, bem como para avaliar a pertinência delas em vista da coerência com a missão e de sua importância no contexto de inclusão e responsabilidade social da Instituição.

Art. 2º As atividades de pesquisa científica na FAP, decorrerão de delineamentos dispostos em projetos aprovados nos termos do regulamento anexo, que integram esta Resolução.

§1º Os projetos de que trata o *caput* deverão ser consubstanciados na modalidade única de Projeto de Pesquisa.

§2º Os projetos serão recebidos em formulários próprios fornecidos aos interessados na Secretaria de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Relações Interativas (SP – FAP) ou no *site* da FAP.

Art. 3º Os projetos de pesquisa somente poderão ser iniciados após a aprovação do atinente projeto e a assinatura de documento contendo as obrigações e direitos das partes envolvidas no projeto.

Art. 4º Os projetos de pesquisa serão cadastradas na SP – FAP que ficará responsável pelo desencadeamento dos procedimentos de acompanhamento, documentação, divulgação, e de avaliação de relatórios parciais e finais dos projetos.

Art 5º Semestralmente, a FAP organizará, por área, um Seminário de Pesquisa, para divulgar os trabalhos que estão sendo realizados e as etapas subseqüentes dos projetos em andamento em cada área.

Art 6º Anualmente a FAP organizará um evento de Pesquisa e Iniciação Científica para divulgação científica com amplo alcance junto à comunidade envolvida em pesquisa científica.

Art. 7º Os projetos de pesquisa serão programados por iniciativa de membros do corpo docente da FAP seguindo temática institucional, definida no Fórum de Pesquisa anual.

Art.8º O regulamento das atividades de pesquisa estão anexos e fazem parte desta resolução.

Art.9º Esta Resolução entra em vigor em 20 de junho de 2004, revogadas as disposições em contrário.

REGULAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1º Este regulamento dispõe sobre apresentação, tramitação, aprovação, divulgação execução, acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa na Instituição e delinea as formas de participação da comunidade nos projetos.

Art. 2º Um Projeto de Pesquisa se caracteriza por um conjunto de atividades que visam a geração e aprimoramento do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com os objetivos de:

- a)** desenvolver novas metodologias no âmbito da ciência;
- b)** incentivar o desenvolvimento de linhas e grupos de pesquisa;
- c)** proporcionar a melhoria do desempenho científico e sua articulação com o ensino, a extensão e a pós-graduação;
- d)** promover revisão crítica de questões teóricas e/ou práticas pertinentes ao objeto de análise

Parágrafo Único. Os projetos de pesquisa deverão ser desenvolvidos num período de no mínimo seis e no máximo vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação por no máximo seis meses, após aprovação pelo Comitê Gestor de Projetos, conforme estabelece o Art. 4º. Da Resolução CEPE nº. 014 de 08 de junho de 2004.

CAPÍTULO II

DA APRESENTAÇÃO E PROPOSIÇÃO

Art. 3º Um Projeto de Pesquisa poderá ser proposto por docente ou grupo de docentes da FAP devendo ser apresentado em formulário próprio fornecido pela SP - FAP à disposição dos interessados no *site* da FAP ou na SP.

§1º Cada projeto proposto terá que indicar a quem cabe a coordenação, recaindo sempre sobre um docente da FAP a incumbência de interação com os órgãos institucionais para no que se refere às fases operacionais e de acompanhamento do projeto.

§2º Na FAP, grupo de pesquisa é definido como um conjunto de pessoas organizadas hierarquicamente, caracterizado pela:

- a) organização da hierarquia pela experiência e a liderança no terreno científico ou tecnológico;
- b) indicação de um líder, docente da FAP, dois ou mais docentes, incluindo o líder, da FAP e/ ou de outras Instituições, pessoal técnico e discentes, trabalhando em uma ou mais linhas de pesquisa.
- b) envolvimento profissional e com definição de carga horária específica para atividades de pesquisa de todos os participantes;
- c) organização das atividades em torno de linhas comuns de pesquisa;
- d) compartilhamento, em algum grau, de instalações e equipamentos.

§3º As linhas de pesquisa representam temas aglutinadores de estudo científicos e/ ou tecnológicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam relação entre si.

Art. 4º As propostas de Projetos de Pesquisa poderão ser encaminhadas em qualquer época do ano (fluxo contínuo) e serão iniciados sempre no mês subsequente ao de sua aprovação.

Art. 5º Um Projeto de Pesquisa deve dispor os seguintes itens:

- I – título
- II- proponentes e Colegiados de Curso envolvidos no projeto
- III- período de execução
- V- coordenação
- VI- área/subárea de conhecimento (ver tabela do CNPq)
- VII- resumo do projeto
- VIII- justificativa
- IX- fundamentação teórica
- X- objetivos (gerais e específicos)
- XI- metodologia
- XII- participantes (com descrição do tipo de participação)

- XIII- cronograma de atividades com as fases do projeto
- XIV- recursos necessários e detalhamento orçamentário (receitas e despesas)
- XV- bibliografia
- XVI- *curriculum vitae* do coordenador/orientador (formato Lattes).

CAPÍTULO III

DA TRAMITAÇÃO E APROVAÇÃO

Art. 6º A proposta de Projeto de Pesquisa deve ser protocolizada no Protocolo da FAP ou enviada através de protocolo eletrônico disponível na *Home Page* da FAP, após análise técnica quanto ao mérito junto ao respectivo colegiado. O projeto será encaminhado a Secretaria de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Relações Interativas - SP-FAP - para verificação de eventuais pendências.

§1º No caso de haver pendências dos proponentes junto à SP-FAP em relação a outros projetos, a proposta a que se refere o *caput* não será analisada, devendo retornar ao coordenador do projeto para efeito de que tome as providências necessárias para nova submissão do projeto.

§2º No caso de projeto que envolva captação de recurso externo, a proposta deverá ser encaminhada no mínimo com 30 dias de antecedência ao último prazo concedido pelo organismo financiador para efeito de ajuste dos termos de financiamento e da documentação pertinente.

Art. 7º A SP-FAP emitirá parecer fundamentada nos seguintes aspectos, entre outros que no caso forem atinentes:

- a) relevância do projeto para o aprimoramento das atividades acadêmicas e científicas e do processo ensino – aprendizagem;
- b) viabilidade de atribuição de carga horária para desenvolvimento do projeto.
- c) viabilidade de uso de instalações, equipamentos e arranjos físicos.
- d) consistência metodológica da proposta;
- e) relevância científica do assunto a ser pesquisado e sua importância para o desenvolvimento social e tecnológico.

Art. 8º A SP-FAP deverá encaminhar o projeto ao Comitê Gestor de Projetos que emitirá parecer quanto:

- a) Distribuição das rubricas de pesquisa de acordo com a planilha de participação dos Colegiados dos Cursos;
- b) Prioridade de execução de Projetos conforme regulamentação própria.

Art. 9º Todos projetos de Pesquisa experimentais que envolvam seres humanos e/ou animais e projetos com levantamentos estatísticos (entrevista, questionário), será encaminhado para o Comitê de Ética da FAP pela SP-FAP.

Parágrafo Único. O projeto que for aprovado será encaminhado à Diretoria Acadêmica que em despacho conjunto com as Diretorias Administrativa e Financeira decidirão sobre a disponibilidade financeira, comunicada ao órgão proponente, que após ciência encaminhará o projeto à SP - FAP para cadastramento e acompanhamento.

Art. 9º Cabe ao Coordenador do Projeto e à SP - FAP zelar pela efetiva execução e cumprimento do cronograma de atividades do projeto.

CAPÍTULO IV

DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO

Art. 9º O acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa será feito pela análise de relatórios trimestrais apresentados pelo Coordenador do Projeto em formulário próprio fornecido pela SP - FAP.

Parágrafo Único. Decorrido cada trimestre de execução do projeto, a SP – FAP solicitará ao Coordenador do projeto o relatório de execução, a ser enviado no primeiro dia útil do mês subsequente, em formulário próprio.

Art. 10º. Os relatórios parciais, trimestrais, deverão conter os seguintes itens:

- I - Título do projeto
- II - período de abrangência do relatório
- III - executores
- IV - relação de participantes
- V - relato qualitativo e quantitativo das atividades desenvolvidas
- VI – dificuldades encontradas
- VI - discriminação da execução orçamentária.

Art. 11º. O resultado final deverá ser enviado à SP –FAP até trinta dias após o encerramento do projeto previsto no cronograma. É facultada a apresentação dos resultados na forma de:

- I – Artigos completos publicados em periódicos e anais ou aceitos para publicação em revista científica (mediante comprovação);
- II – Relatório final, conforme formulário específico disponibilizado pela SP-FAP.

CAPÍTULO V

DA DIVULGAÇÃO E DOS PARTICIPANTES

Art. 12º. O Coordenador, com base nos relatórios semestrais e/ ou final, deverá providenciar a divulgação dos resultados alcançados pelo projeto em eventos científicos, em publicações para jornais ou em publicações técnicas-científicas.

Art. 13º. Poderão participar de projetos de pesquisa docentes da carreira do magistério superior, discentes, e técnicos-administrativos bem como pessoas sem vínculo com a FAP.

§1º Os projetos propostos, poderão prever a participação de um ou mais discentes da FAP nas modalidades de:

- a) Estagiário Voluntário de Iniciação Científica: modalidade de participação em projeto de pesquisa, sem vínculo empregatício, com carga horária mínima de quatro horas semanais, período mínimo de seis meses, para fins de obtenção de certificado comprobatório.
- b) Bolsista de Iniciação Científica: modalidade de participação em projetos de pesquisa, sem vínculo empregatício, com carga horária mínima de vinte horas semanais e no mínimo seis meses. A regulamentação atinente a esta modalidade estará prevista em Resolução própria.

§2º A participação de pessoas sem vínculo com a FAP em projetos de pesquisa, deverá ser formalizada, através de solicitação do Coordenador do projeto, encaminhada ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, com justificativas e declaração de estar ciência da participação voluntária, sem vínculo empregatício e concordância com as normas e regulamentos da FAP.

Art. 15º. Os encargos atribuídos aos docentes e aos técnicos, nos projetos de pesquisa, serão computados na carga horária deles e deverão ser oficializados junto à Diretoria Acadêmica que comunicará o setor de recursos humanos.

Parágrafo Único. É vedada a participação de técnico quando dela decorrer comprometimento à sua atividade principal ou caracterizar desvio de função.

Art. 16 A participação em Projetos de Pesquisa de discentes far-se-á por meio de bolsa de iniciação científica ou como estagiário de iniciação científica voluntário.

Art. 17 A participação de discentes sem vínculo com a FAP em projetos de pesquisa poderá ser feita somente na modalidade de estágio voluntário.

CAPÍTULO VI

DA CERTIFICAÇÃO

Art. 17º Os certificados aos participantes em projetos de pesquisa serão emitidos pela Diretoria Acadêmica, mediante relação fornecida pela SP – FAP, e assinados pelo Coordenador do projeto e pelo Diretor Acadêmico a partir do relatório final do projeto devidamente aprovado pelo Colegiado de Curso atinente.

Parágrafo Único. Nos certificados referentes à participação na modalidade de Iniciação Científica e Estágio Voluntário deverá constar carga horária semanal, total e atividades desenvolvidas.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18 Os formulários citados neste Regulamento serão fornecidos pela SP – FAP que orientará os interessados em seus preenchimentos.

Art. 19 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Acadêmica ouvida a SP – FAP e o Comitê Gestor de Projetos.

Art. 20 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, revogadas as disposições em contrário.